



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

**ACTA NÚMERO 29/XI/1ª**

**10.Março.2010 – 15h00**

Aos 10 dias do mês de Março de 2010, pelas 09:45 horas, reuniu, na Sala 5 do Palácio de São Bento, em Lisboa, a Comissão de Educação e Ciência, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta acta, com a seguinte Ordem do Dia:

**1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia**

**2. Comunicações do Presidente**

**3. Projecto de Lei nº 157-/XI/1ª-BE- Actualização extraordinária do valor das bolsas de investigação científica**

- **Apreciação e votação do Parecer**
- **Deputada Relatora:** Teresa Damásio - PS

**4. Audição da Fundação Champalimaud (Prof. Rui Costa) sobre a Petição 19/XI/1ª -“Por uma ciência mais ética rigorosa e benéfica e contra os Biotérios comerciais” – 10h00**

**5. Encontro com uma delegação de deputados da Comissão para a Ciência, Educação, Cultura, Juventude e Educação Física da Câmara dos deputados do Parlamento da República Checa – 11h00**

**6. Audição do Director do Instituto de Biologia Molecular e Celular, U.P. sobre a Petição 19/XI/1ª -“Por uma ciência mais ética rigorosa e benéfica e contra os Biotérios comerciais” – 12h00**

**7. Data das próximas reuniões**

Dia 16.Março.2010 - 15h00

Dia 17.Março.2010 - 10h00

Dia 17.Março.2010 - 18h00 – CAFÉ DE CIÊNCIA

**1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia**

A proposta de Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência dos deputados do PCP e do PEV.

## **2. Comunicações do Presidente**

- 2.1.** O Senhor Presidente transmitiu que participaria, nesse mesmo dia, pelas 14h30, na sessão de entrega dos prémios do Concurso de Jornais Escolares, no âmbito do projecto "Público na Escola".
- 2.2.** Esclareceu ainda que as audições agendadas para os dias 17 e 24 de Março têm um carácter facultativo, prevendo-se apenas a presença dos Deputados que entenderem estar presentes, não constituindo estas reuniões ordinárias da Comissão.

## **3. Projecto de Lei nº 157-/XI/1ª-BE- Actualização extraordinária do valor das bolsas de investigação científica**

A Senhora Deputada Teresa Damásio (PS) apresentou o parecer. Interveio depois o Senhor Deputado José Soeiro (BE), que concordou com a proposta da Deputada relatora, no sentido de se alterar a norma contida no artigo 2º, retirando os efeitos a 2010.

O parecer foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PCP e do PEV.

A apresentação e votação foram gravadas e encontram-se disponíveis em registo áudio.

## **4. Audição da Fundação Champalimaud (Prof. Rui Costa) sobre a Petição 19/XI/1ª - "Por uma ciência mais ética rigorosa e benéfica e contra os Biotérios comerciais" – 10h00**

O Professor Rui Costa iniciou a sua intervenção, manifestando a sua concordância em relação à generalidade das pretensões apresentadas na Petição.

Em relação à construção do centro 3 R, referiu que se pretende criar um centro de excelência biomédica e de bem-estar, sem fins comerciais. A grande vantagem será evitar o transporte de animais, optando-se pelo transporte de embriões congelados.

A dimensão deste centro não está ainda determinada, segundo afirmou, existindo várias instituições envolvidas, que terão de dar o seu parecer, sendo, no entanto, de prever que disponha de um mínimo de 10.000 gaiolas.

O Senhor Deputado José Soeiro (BE) colocou algumas questões, designadamente sobre a fase em que se encontra o projecto, número de gaiolas previstas, estudo de viabilidade económica, tendo igualmente confrontado o representante da Fundação com informação disponível no site da Câmara Municipal da Azambuja, em que se refere que o centro tem fins comerciais, prevendo o fornecimento de estirpes de animais de laboratório a empresas farmacêuticas e a sua exportação para a Europa e, eventualmente, para África. Não estando claro o propósito do projecto da Fundação, propôs que fosse ouvido o Professor Roque da Cunha Ferreira, responsável pelos dados da ficha de projecto, que é pública, e ainda a Câmara Municipal da

Azambuja. Quis ainda saber se a Fundação pondera integrar representantes das associações de defesa dos animais no comité de ética.

A Senhora Deputada Teresa Damásio (PS) questionou o Professor Rui Costa sobre a relevância científica da existência do biotério em Portugal.

O Senhor Deputado Michael Seufert (CDS-PP) referiu que o CDS-PP reconhece a necessidade de utilização de animais para fins científicos, mas chamou a atenção para o facto de a descrição do projecto não corresponder à informação transmitida pelo Professor Rui Costa, designadamente quanto ao número de gaiolas e objectivos do projecto.

O Senhor Deputado José Bianchi (PS) considerou existir ambiguidade no facto de entidades não lucrativas preverem a cedência de animais a entidades que poderão usá-los em benefício próprio.

O Senhor Deputado José Ferreira Gomes (PSD), relator da Petição, manifestou a sua perplexidade em fazer o relatório, referindo que as dúvidas persistem, pelo que colocou à consideração do Professor Rui Costa o envio de informação escrita, para incorporar no relatório, no sentido de clarificar os objectivos do projecto.

O Professor Rui Costa reafirmou que o que se pretende não é aumentar o número de animais, mas melhorar a ciência biomédica em Portugal e promover condições de bem-estar dos animais. Acrescentou ainda que as exportações para a Europa são permitidas, mas nunca para fins comerciais.

Disse ainda que o documento assinado pelo Professor Roque está errado. O objectivo não é aumentar o número de animais em investigação, prevendo-se, no máximo, 20.000 gaiolas, mas a melhoria da qualidade científica e das condições dos animais.

No que concerne à viabilidade económica, o centro traria benefícios em termos de redução de custos. Os animais aí produzidos, não seriam apenas para utilização do promotor mas de outras instituições portuguesas.

A audição foi gravada e encontra-se disponível em registo áudio.

#### **5. Encontro com uma delegação de deputados da Comissão para a Ciência, Educação, Cultura, Juventude e Educação Física da Câmara dos deputados do Parlamento da República Checa – 11h00**

Estiveram presentes no encontro os Deputados do Parlamento Checo Walter Bartos (Presidente da Comissão) e Petr Pleva, Marcela Havrdová (secretária da Comissão), a Embaixadora da República Checa em Portugal e o Conselheiro da Embaixada.



## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

Após a apresentação de cumprimentos e um breve retrato de ambos os países e áreas de actuação das respectivas Comissões, entrevistaram os Senhores Deputados Teresa Damásio (PS), José Ferreira Gomes (PSD), Michael Seufert (CDS-PP) e José Soeiro (BE), que fizeram referência aos programas de cooperação entre os dois países (Tempus, Erasmus) e colocaram várias questões, designadamente sobre o ensino vocacional – onde a República Checa tem uma grande tradição -, a fiscalização da actividade do Governo e o ensino privado.

Os Deputados da República Checa colocaram também questões sobre a forma de distribuição de meios financeiros para a investigação e ensino superior, de acordo com a localização geográfica.

No que respeita à República Checa, o sistema de ensino sofreu, nos últimos anos, duas grandes reformas. As escolas privadas recebem financiamento do Estado em função do número de alunos, que pode atingir entre os 60 e os 90% do financiamento das escolas públicas, e podem ainda cobrar propinas, o que, na prática, permite atingir os 100%.

O ensino vocacional, que apresenta actualmente muitos problemas, divide-se em duas áreas: as escolas industriais, com tradição desde a Segunda Guerra Mundial, e as escolas secundárias de aprendizagem, criadas durante o regime comunista e com estreita ligação às empresas.

Relativamente ao ensino superior, foi elaborado um livro branco que acolheu uma avaliação muito positiva da OCDE. As universidades públicas não cobram qualquer propina aos estudantes, desde que estes não ultrapassem o tempo previsto para a conclusão do curso. A atribuição de bolsas de estudo aos mais desfavorecidos é uma prática e existem ainda empréstimos com juros vantajosos. Está ainda previsto aumentar a competência dos reitores e dos conselhos de administração. Na área da investigação e da ciência, o problema que se coloca é que a qualidade nem sempre acompanhou o aumento de alunos no ensino superior, pelo que o objectivo é transformar duas ou três universidades em instituições de excelência, que concorram com as melhores universidades a nível mundial.

Por último, agradeceram a recepção e dirigiram um convite aos deputados da Comissão de Educação e Ciência para visitarem Praga, o que permitiria continuar a discussão ora iniciada.

O encontro foi gravado e encontra-se disponível em registo áudio

### **6. Audição do Director do Instituto de Biologia Molecular e Celular, U.P. sobre a Petição 19/XI/1ª - "Por uma ciência mais ética rigorosa e benéfica e contra os Biotérios comerciais" – 12h00**

Na audição, que foi gravada e encontra-se disponível em registo áudio, estiveram presentes os professores Cláudio Sunkel e João Relvas.

O Professor Cláudio Sunkel referiu conhecer apenas o projecto inicial, para o qual foi contactado para participar como parceiro.

Fez, de seguida, uma breve apresentação da situação actual, no que ao biotério diz respeito: Portugal dispõe de três biotérios a funcionar com acreditação e existem vários (11 ou 12) projectos em construção ou mesmo já concluídos, pelo que considerou não se justificar a criação de um novo centro. O importante é reforçar os biotérios regionais, através de uma rede nacional, promovendo os 3 R e as boas práticas animais e que permita melhorar a experimentação.

Defendeu ainda a necessidade de se regulamentar a área da experimentação e considerou fundamental a acreditação e formação de pessoas que trabalham com animais.

O Professor João Relvas referiu que esta discussão, em termos científicos, éticos e económicos é essencial e já foi feita noutros países, pelo que importa ter em conta os bons exemplos.

Considerou também que a dimensão dos biotérios é já suficiente para munir todos os centros com animais para experimentação. A directiva europeia não impõe a criação de um novo centro 3 R, podendo ser um centro de competências de uma rede de biotério.

Intervieram os Senhores Deputados José Bianchi (PS), Michael Seufert (CDS-PP), José Soeiro (BE) e José Ferreira Gomes (PSD), que colocaram questões relativas à viabilidade económica, cooperação entre centros, motivação científica para a construção do centro, objectivos do projecto, custos por gaiola, intenção das entidades participantes. O Senhor Deputado José Ferreira Gomes, relator da Petição, colocou ainda à consideração dos professores o envio de informação complementar para integrar o relatório.

O Professor Cláudio Sunkel considerou essencial fazer-se o estudo de impacto, para que se possa aferir se a dimensão do País justifica a construção de um biotério central. Por outro lado, transferir capacidades dos biotérios regionais para o biotério central é inviável, por exigir a presença constante dos investigadores. Esclareceu ainda que Portugal importa muito poucos animais e apenas modelos transgénicos e experimentais.

Em relação aos custos por gaiola, reconheceu que a operação é complexa, por envolver não apenas a construção mas a sua manutenção.

O Professor João Relvas terminou, considerando que não existem motivações científicas para a construção de um novo biotério. Entendendo que não se deve centralizar, mas descentralizar com qualidade, defendeu a criação de uma rede nacional de biotério, dotada com capacidade financeira para se modernizar.

## **7. Data das próximas reuniões**

**Dia 16.Março.2010 - 15h00**

**Dia 17.Março.2010 - 10h00**

**Dia 17.Março.2010 - 18h00 – CAFÉ DE CIÊNCIA**



**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**

---

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, dela se lavrando a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada.

Palácio de São Bento, 10 de Março de 2010

O Presidente

Luiz Fagundes Duarte

Acta aprovada na reunião de 16 de Março de 2010



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

**FOLHA DE PRESENÇAS**

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria  
Bravo Nico  
Emídio Guerreiro  
João Prata  
João Sequeira  
José Ferreira Gomes  
José Manuel Rodrigues  
Luiz Fagundes Duarte  
Michael Seufert  
Miguel Tiago  
Nuno Araújo  
Raquel Coelho  
Rosalina Martins  
Sofia Cabral  
Teresa Damásio  
Vânia Jesus  
Conceição Casa Nova  
Maria Luísa Santos  
Paulo Barradas  
Paulo Cavaleiro

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Heloísa Apolónia  
Manuel Mota  
Paula Barros  
Pedro Rodrigues

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Ana Drago  
Manuela de Melo  
Margarida Almeida